



As grandes aeronaves fizeram vôos rasantes sôbre as pistas de Congonhas

Já em São Paulo os Novos "Constellations" da Real

SÃO PAULO, 2 (Especial para O GLOBO) — Pilotados pelos comandantes Ari Lobo Júnior, Renato Vasconcelos Cântina e Miguel Padovani e transportando técnicos da Lockheed Aircraft Co., os três primeiros Super-H Constellations, da frota recentemente adquirida pelo Consórcio Real-Aerovias-Nacional, desceram no aeroporto de Congonhas, ontem à tarde. As luxuosas aeronaves, consideradas como as mais modernas no seu gênero, levam os prefixos PP-YSA, PP-YSB e PP-YSC e deverão entrar em serviço, ainda no corrente mês, nas linhas internacionais daquela empresa. Os Super-H Constellations, sobrevoaram a cidade e realizaram vôos rasantes sôbre as pistas de aeroporto, empolgando a multidão que foi assistir à sua chegada, em seguida à qual foi oferecido um coquetel às autoridades e jornalista.

Dez Milhões de Dólares

Durante o coquetel, o sr. Eduardo de Melo Alvarenga, presidente em exercício da Real-Aerovias-Nacional, forneceu pormenores técnicos dos aparelhos, que custaram 10 milhões de dólares, isto é, cerca de um bilhão de cruzeiros, com financiamento avaliado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

Os Super-H Constellations são dotados de quatro motores Wright EA3, turbo-compostos, de 3.400 hp e dotados, cada um, de 3 turbinas recuperadoras de potência que fornecem 450 hp adicionais por motor. Os Super-H podem transportar de 92 a 109 passageiros e a Real, executando um serviço de turismo de luxo, acomodará apenas, em cada aeronave, 80 passageiros, com maior espaço e conforto. Suas três cabinas

de passageiros — na dianteira viajam 14 passageiros, com mesas de leitura, jogos de passatempo etc.; na central há 25 poltronas e, na traseira, podem viajar 41 pessoas — foram decoradas pela firma Dreyfus. Os Super-H tem, ainda, geladeira e seis fornos elétricos, para o preparo e guarda de alimentos; bar especial; água filtrada e reservatórios térmicos para bebidas, além de perfeito sistema de ar condicionado e isolamento acústico, que os colocam entre os aparelhos mais silenciosos atualmente em uso na aviação comercial.

Dotados de Radar

Tripulado por 11 pessoas, inclusive dois engenheiros de vôo, nos quais são atribuídas muitas das tarefas, que dizem respeito aos comandantes, o Super-H Constellation, é dotado de radar, do tipo "Wethermapping Radar" produzido pela Bendix, que é o mais moderno no gênero, utilizando a faixa "X" e fornecendo, ao comandante da aeronave, perfeita visão do terreno que é sobrevoado, mesmo nas condições climáticas mais adversas. Os quadrimotores utilizam, ainda, os sistemas Collins IFS — a reunião simplificada de vários instrumentos de vôo em apenas três, facilitando a leitura das diversas indicações — e Loran, que, baseado nas transmissões de terra, dá em um visor, imediatamente, a posição exata da aeronave. Os Super-H Constellations dispõem, também, de novo sistema de piloto-automático — o Bendix PB-10A — que é o de idealização mais recente, para vôos de longa distância.

Graças à pressurização das cabinas, a pressão interna do aparelho, quando ele se encontra na altitude de 12.300 pés, corresponde à do nível do mar; a 20.000 pés, a pressão interna corresponde à de 5.000 pés de altitude; e a 25.000 pés é a de apenas 10.600.

Os "Wing tip tanks", tanques de combustível sobressalentes nas pontas das asas, apesar de parecerem pequenos, em relação ao tamanho dos quadrimotores, transportam mais gasolina que um DC-3. Cada um daqueles dois tanques, transporta 600 galões, aumentando de 1.500 quilômetros o raio de ação dos Super-H. Com a carga normal de combustível — 7.750 galões — os Super-H Constellations podem cobrir, sem escalas, 8.800 quilômetros, isto é, podem cobrir, sem escalas, a distância entre São Paulo e Nova York ou Miami.